

Amar a Deus e amar uns aos outros

Marcos 12:28-34

Sermão de 13 de fevereiro de 2022

Pastor Chris Sicks

Introdução

Hoje estamos olhando para a pergunta 7 do Catecismo da Cidade Nova.

Vou ler a pergunta e depois vamos ler a resposta juntos.

Q7: O que a lei de Deus exige?

Obediência pessoal, perfeita e perpétua; que amamos a Deus com todo nosso coração, alma, mente e força; e amar nosso próximo como a nós mesmos.

O que Deus proíbe nunca deve ser feito e o que Deus ordena deve sempre ser feito.

Na próxima semana começaremos a estudar os 10 Mandamentos e falaremos mais sobre o que Deus proíbe e o que Deus nos ordena a fazer. Hoje vamos nos concentrar em amar a Deus e ao nosso próximo. Vamos dar uma olhada na leitura das escrituras de hoje.

Marcos 12:28–34

28 Um dos professores de lei religiosa estava ali ouvindo o debate.

Ele percebeu que Jesus havia respondido bem, então perguntou: “De todos os mandamentos, qual é o mais importante?”

29 Jesus respondeu: “O mandamento mais importante é este: ‘Ouça, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. E você deve amar o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças.’

31 A segunda é igualmente importante: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’. Nenhum outro mandamento é maior do que estes.”

32 O professor de lei religiosa respondeu: “Bem dito, professor. Você falou a verdade ao dizer que existe apenas um Deus e nenhum outro.

33 E sei que é importante amá-lo com todo o meu coração, com todo o meu entendimento e com todas as minhas forças, e amar o meu próximo como a mim mesmo. Isso é mais importante do que oferecer todos os holocaustos e sacrifícios exigidos na lei”.

34 Percebendo o quanto o homem entendia, Jesus lhe disse: “Você não está longe do Reino de Deus”. E depois disso, ninguém se atreveu a fazer-lhe mais perguntas.

Juntos, lemos Isaías 40:8:

“A grama murcha, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”

Vamos orar juntos.

Pai, por favor, envie o Espírito Santo para me dar sabedoria e verdade enquanto prego. Por favor, abra nossos corações e mentes para a sua verdade, para que possamos glorificá-lo em tudo o que fazemos. Pedimos isso em nome de Jesus nosso Senhor.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Durante sua vida, Jesus teve muitas conversas com mestres da lei religiosa, como o homem no versículo 28. Sacerdotes e pastores e líderes religiosos como este são líderes chamados por Deus para servir a Deus e ao homem. Eles devem ser conectados em relacionamentos verticais e horizontais. Os líderes religiosos devem estar em relacionamentos verticais saudáveis com Deus, vivendo vidas santas com a consciência limpa. Esse relacionamento vertical com Deus os capacita a serem professores e mediadores eficazes horizontalmente para o povo de Deus.

Mas os líderes religiosos em Jerusalém há 2.000 anos eram muitas vezes desligados do povo horizontalmente. Por quê? Porque eles se separaram do coração de Deus. Eles conheciam muito bem a fria lei de Deus, mas não conheciam o coração caloroso de Deus. Quando estivermos desengajados do coração de Deus, também estaremos desengajados de nossos vizinhos. Fico feliz que o homem do texto de hoje tenha sido um pouco diferente de alguns daqueles líderes religiosos de coração frio. Jesus elogiou este homem no versículo 34.

“34 E quando Jesus viu que ele respondeu com sabedoria, disse-lhe: “Você não está longe do reino de Deus.” E depois disso ninguém ousou fazer mais perguntas a ele.”

Como você sabe se está longe do Reino de Deus, ou muito perto dele? Como você pode saber se você realmente ama a Deus? Essa é a pergunta que estamos respondendo hoje. Você notou algo sobre palavras no singular e no plural na passagem bíblica de hoje? No versículo 28, o mestre da lei religiosa perguntou a Jesus: “De todos os mandamentos, qual é o mais importante?” Ele quer saber qual dos mandamentos é mais importante. Jesus lhe deu uma resposta? Não. No versículo 31 Jesus disse: “A segunda é igualmente importante: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’. Nenhum outro mandamento é maior do que estes.”

Jesus disse que esses dois comandos (plural) são o comando mais importante (singular). Por que Jesus disse isso? A primeira resposta parece ser a mais importante, não acha? Não é mais importante amar a Deus com todo o seu coração, toda a sua alma, toda a sua mente e todas as suas forças?

Talvez possamos pensar assim: você pode ver minha fé? Posso ver sua fé? Não, não podemos ver o que está no coração e na mente do nosso próximo. No entanto, existe uma maneira de medir o quanto eu amo a Deus? Há. Deus nos dá um medidor para medir nosso amor por Deus. E você sabe o que é esse medidor? É amor ao próximo.

Ouvimos esta leitura das escrituras anteriormente. O profeta Isaías está criticando as pessoas que fazem rituais religiosos como o jejum para mostrar seu amor a Deus. Mas é falso e vazio.

Isaías 58:4-7,9

4 De que adianta jejuar quando você continua brigando e brigando? Esse tipo de jejum nunca vai te levar a lugar nenhum comigo.

5 Vocês se humilham passando pelos movimentos de penitência. É isso que vocês chamam de jejum? Você realmente acha que isso agrada ao Senhor?

6 “Não, este é o tipo de jejum que eu quero: Liberte os que estão presos injustamente; alivie o fardo dos que trabalham para você. Liberte os oprimidos e remova as correntes que prendem as pessoas.

7 Divida sua comida com os famintos e dê abrigo aos sem-teto.

9 Então, quando você chamar, o Senhor responderá.

Deus está nos dizendo através de Isaías que nosso amor e fé não são reais se forem vazios. Deus pode ver através da atividade religiosa vazia. Deus pode ver se o nosso copo está limpo por fora, mas sujo por dentro.

Imagina comigo essa história. Tom é casado com Susan. Tom compra flores para ela no aniversário e no Dia dos Namorados. Ele a leva para jantar uma vez por mês e em viagens especiais. Tom diz a Susan “eu te amo” quase todos os dias. Tom é casado com Susan, mas Tom também tem duas namoradas. Tom também compra flores para Mary e Jennifer. Ele leva Mary e Jennifer para jantar e em viagens especiais.

Como você acha que Susan se sente sobre isso? Susan acredita em Tom quando Tom diz “eu te amo”? Não, ela não acredita nele. Talvez se Tom dissesse todos os dias: “Susan, eu te amo de todo o meu coração, de toda a minha alma, de toda a minha mente e de todas as minhas forças!” Então você acha que ela vai acreditar nele? Não, ela não vai. Por quê? Porque as ações de Tom não combinam com suas palavras sobre o amor. Ele diz uma coisa, mas faz outra.

Olhe comigo, por favor, para estes dois mandamentos que Jesus fala. Olhe para a palavra “amor”. Que tipo de palavra é amor nessas frases? É um sujeito, um substantivo, um verbo ou um adjetivo? É um verbo, certo? Jesus usou o amor como um verbo ou palavra de ação da frase. Isso é importante. Muitas vezes pensamos no amor como um sentimento, e é. Mas nossos sentimentos vêm e vão. Nossos sentimentos não permanecem os mesmos. E às vezes nossos corações mentem para nós.

O profeta Jeremias escreveu isso: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente doente; quem o pode compreender?” (Jeremias 17:9)

Nossos corações nos enganam. Nossos corações nos dizem que podemos fazer coisas perigosas e insalubres sem consequências. Um tema comum nos filmes e no mundo de hoje é “siga seu coração”. Isso é um mau conselho. Meu coração está perdido sem o Espírito Santo. Não posso confiar em meu coração para me levar a boas decisões. Nossos sentimentos não são confiáveis porque mudam muito facilmente.

Estamos agora seis semanas em 2022. Muitas pessoas fazem promessas a si mesmas em 1º de janeiro. Eles querem perder peso ou se exercitar. Talvez você tenha decidido que correria todas as manhãs antes do trabalho ou da escola. Você estava se sentindo muito comprometido e otimista com esse plano há seis semanas. Mas hoje, quando está frio lá fora e sua cama parece tão confortável, quão motivado você está para correr no escuro?

Nossos sentimentos não são consistentes o suficiente para nos motivar a fazer coisas difíceis. Esta é uma razão pela qual tantos casamentos terminam em divórcio. As pessoas se casam porque têm um sentimento de amor pela outra pessoa. Mas a vida fica difícil quando você começa a viver junto. Você experimenta o estresse de problemas de dinheiro e trabalho. Se Deus te abençoar com filhos, eles são uma alegria - e também muito trabalho. Há tantas coisas que marido e mulher podem discutir e brigar. Os sentimentos de amor que você sentiu no início podem ser afogados no estresse e no trabalho da vida cotidiana.

O que podemos fazer sobre isso? Vou perguntar novamente: Que tipo de palavra é amor nos dois mandamentos que Jesus falou? Amor é um verbo. O amor é uma ação, é uma escolha. É por isso que Jesus pode dizer em outros lugares “amem seus inimigos”. Ele não pede que tenhamos um sentimento amoroso para com nossos inimigos e aqueles que nos perseguem. Isso seria muito difícil. Em vez disso, Jesus nos diz para amarmos nossos inimigos com ações.

Não podemos amar assim por nós mesmos. Amar nossa própria família já é difícil o suficiente. Mas amar nossos

inimigos requer um poder especial que não temos. Por favor, olhe comigo para 1 João 4:9-12, 20.

“9 Deus mostrou o quanto nos amou enviando seu Filho unigênito ao mundo para que por meio dele tivéssemos a vida eterna.

10 Este é o verdadeiro amor: não que nós tenhamos amado a Deus, mas que ele nos amou e enviou seu Filho como sacrifício para tirar os nossos pecados.

11 Queridos amigos, já que Deus nos amou tanto, certamente devemos amar uns aos outros.

12 Ninguém jamais viu a Deus. Mas se amamos uns aos outros, Deus vive em nós, e seu amor se expressa plenamente em nós.

20 Se alguém diz: “Eu amo a Deus”, mas odeia um companheiro crente, essa pessoa é um mentiroso; pois se não amamos as pessoas que podemos ver, como podemos amar a Deus, a quem não podemos ver?”

O versículo 20 é a explicação perfeita para a conexão entre esses dois mandamentos. Se nem mesmo amamos as pessoas que vemos fisicamente ao nosso redor, podemos realmente afirmar que amamos a Deus que não podemos ver? O mandamento de Jesus de “amar o próximo como a si mesmo” é muito difícil para mim, para ser honesto. Porque eu me amo muito! Todos nós fazemos.

O povo Yombe no Congo tem um provérbio, “Dia lobula”, que significa “dar ao próximo o pão que já está na boca”. Dar a alguém do meu excedente não é difícil. Mas dar a alguém comida ou dinheiro que eu preciso parece impossível. Mas deixe-me dizer a vocês, amigos, Jesus está nos ordenando a amar as pessoas ainda mais do que isso.

Na noite antes de morrer, Jesus disse isso aos seus discípulos, em João 13:34-35.

“34 Um novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos outros: assim como eu vos amei, também vós deveis amar-vos uns aos outros.

35 Nisto todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”.

O padrão aqui é não amar os outros como amo a mim mesmo. O que Jesus diz no versículo 34? “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.” As expectativas de Jesus são mais profundas e impossíveis do que a Regra de Ouro. A Regra de Ouro diz: “trate os outros como você quer que eles o tratem”. Em vez disso, Jesus está nos dizendo: “Quero tratar os outros como tratei você. Você deve amar outras pessoas ainda mais do que a si mesmo. Você deve oferecer o tipo de amor sacrificial, centrado no outro e redentor que eu lhe dei.”

Jesus te amou quando você estava moralmente incapacitado, morto em suas transgressões rebeldes. Jesus te amou quando você era seu inimigo. Ele amava rebeldes como nós o suficiente para morrer por nós. Esse é o evangelho, e é o único poder que pode nos ajudar a amar os outros. Jesus deu Sua vida voluntariamente para salvá-lo, porque Ele o ama. Eu sei que digo isso toda semana, mas precisamos ouvir toda semana! Eu preciso ser lembrado todos os dias.

Gosto de pensar na conexão entre esses dois mandamentos como um pedaço de macarrão de cotovelo. Reconhece este pedaço de massa? É o tipo frequentemente usado para fazer macarrão com queijo. O que é delicioso. Acho que se você se lembrar desse formato de massa, vai se lembrar da conexão entre esses dois mandamentos. Veja como a massa é aberta no topo? Devemos manter nosso coração e mente abertos ao amor e à verdade de Deus do alto. Dessa forma, seu amor pode fluir através de nós e para outras pessoas. Se não há amor por outros seres humanos saindo do fundo, é porque nada está entrando no topo.

Pense na quantidade de amor que Cristo dá a você e a mim. Por quantos pecados ele morreu? Quantas orações ele respondeu? Quantas bênçãos estão esperando por nós no céu? Se Jesus me deu um amor tão abundante, por que às vezes fecho meu coração e a mão ao meu próximo?

Aqui está o que eu quero que você se lembre, meus amigos. Os dois mandamentos na passagem de hoje estão conectados. E eles devem vir na ordem correta. Primeiro, somos convidados a um relacionamento forte, amoroso e vertical com Deus. Jesus morreu para nos tornar filhos de Deus. Depois disso, como seus filhos, distribuímos aos outros o tipo de amor que recebemos. Se não estamos amando as pessoas ao nosso redor, isso é evidência de que há um problema com nosso relacionamento vertical com Deus.

Para terminar este sermão, deixe-me contar uma história verdadeira sobre um fazendeiro na China, que se tornou cristão. Seus campos ficavam ao lado de uma montanha, com terraços com diques. As paredes retêm o solo e a água. Este agricultor cristão regou seus campos carregando água montanha acima. Muitas viagens para cima e para baixo, todos os dias. O fazendeiro tinha um vizinho preguiçoso, cujos campos estavam abaixo dos dele. À noite, o vizinho preguiçoso costumava abrir um buraco no dique. Ele drenou a água em seus próprios campos, para evitar o trabalho de carregar água para cima e para baixo da montanha.


O que você faria sobre isso? Você iria bater na porta do seu vizinho? Você gritaria com ele e lhe diria para parar de roubar sua água? Deixe-me dizer-lhe o que este fazendeiro cristão fez. Ele começou a carregar água não só para seus campos, mas também para os campos de seus vizinhos! Depois de ver isso por duas semanas, o vizinho ficou tão impressionado com esse amor humilde que se tornou cristão também.

Meus amigos, quando oferecemos amor sacrificial, generoso e radical aos outros, estamos apontando para Jesus. Porque esse tipo de amor não pode vir de nós. Quando amamos bem o nosso próximo, estamos mostrando o caráter do Reino. Estamos fornecendo evidências ao mundo de que existe um tipo de amor sobrenatural que nos motiva.

Sim, é muito difícil amar o próximo como Cristo nos amou. Quando muito amor está fluindo horizontalmente para os outros, você precisará ser reabastecido verticalmente por Jesus. Quando nos sentimos esgotados, devemos correr de volta para Jesus, a Água Viva, para que ele possa nos refrescar. Nesse processo, Jesus nos ensina a amar os outros como ele nos amou. Com todo o nosso coração, toda a nossa alma, toda a nossa mente e todas as nossas forças.

Vamos orar juntos agora: Jesus, você nos amou quando estávamos longe de Deus. Nós éramos seus inimigos. Queríamos ser deixados sozinhos em nosso pecado. Mas você derramou seu amor e sangue para nos salvar. Você nos mostrou o que é o verdadeiro amor. Agora, por favor, use-nos como instrumentos de seu amor. Ajude-nos a amar nosso próximo em seu nome, para que o mundo saiba que você é o Cordeiro de Deus. Por favor, faça isso, Pai, para o nosso bem e para a sua glória. Oramos em nome de Jesus.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

 One Voice Fellowship